

Câmara de Mariana institui nova padroeira e celebra tradição religiosa com data histórica



Por: Hynara Versiani

A Câmara Municipal de Mariana oficializou, nesta segunda-feira (26), Santa Isabel de Aragão como padroeira da instituição. A decisão foi aprovada por meio do Projeto de Resolução nº 11/2025, proposto pelo presidente da Casa, vereador Ediraldo Ramos (Pinico).

Figura histórica da religiosidade portuguesa, Santa Isabel foi escolhida não apenas por sua relevância espiritual, mas também por representar ideais que dialogam com a atividade legislativa — como a caridade, a humildade e o compromisso com a paz.

A nova padroeira será homenageada anualmente com uma missa solene na Igreja de São Francisco de Assis, sempre no dia 4 de julho. Na mesma ocasião, a Câmara também celebrará seu aniversário de instalação e prestará tributo a José Pereira Arouca, importante nome do século XVIII que atuou como mestre de obras da igreja e cuja sepultura está, segundo registros históricos, sob o altar dedicado à santa.

A escolha da data reforça a ligação entre tradição religiosa e marcos políticos. Em 4 de julho de 1711, a cidade sediou a primeira eleição livre de Minas Gerais, fato que simboliza o início da organização política da capitania e da participação cidadã.

A organização da celebração ficará sob responsabilidade conjunta da Arquidiocese de Mariana, da Venerável Ordem Terceira da Penitência de São Francisco de Assis, da própria Câmara, da Prefeitura Municipal e da Polícia Municipal.

Mais transparência nas obras

Na mesma sessão legislativa, os vereadores aprovaram também o Projeto de Lei Substitutivo nº 154/2025, de autoria do vereador Marcelo Macedo. A proposta exige que a Prefeitura informe previamente à Câmara sobre todas as intervenções programadas em vias públicas, como obras de pavimentação, recapeamento ou calçamento.

Segundo o autor, a medida busca evitar transtornos à população e aumentar a transparência nas ações do Executivo. “Muitas vezes os moradores são pegos de surpresa com essas obras. Já aconteceu de a prefeitura ter que refazer serviços por causa da falta de comunicação com a comunidade”, afirmou Macedo, citando como exemplo recente uma intervenção nas

proximidades da policlínica da cidade.

O projeto determina que a Secretaria Municipal de Obras e Gestão Urbana envie, mensalmente e preferencialmente por meio eletrônico, a relação atualizada das ruas que passarão por intervenções. A proposta foi aprovada por unanimidade.

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/3711/camara-de-mariana-institui-nova-padroeira-e-celebra-tradicao-religiosa-com-data-historica> em 01/02/2026 13:41